



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Si Ka Lon

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, tendo consultado pareceres da Direcção dos Serviços de Turismo (adiante designada por “DST”) e do Fundo de Desenvolvimento da Cultura (adiante designado por “FDC”), o Instituto Cultural (adiante designado por “IC”) apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Si Ka Lon, de 18 de Outubro de 2024, enviada a coberto do ofício n.º 1082/E829/VII/GPAL/2024 da Assembleia Legislativa, de 28 de Outubro de 2024, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 29 de Outubro de 2024:

O Governo da RAEM tem-se empenhado no impulsionamento do desenvolvimento sustentável da cultura de Macau, desenvolvendo activamente o papel de Macau como “Uma Base de Intercâmbio e Cooperação para a Promoção da Coexistência Multicultural, com Predominância da Cultura Chinesa”, contribuindo para a construção de uma baía humanística. Ao mesmo tempo, através da promoção da transformação e do aproveitamento dos recursos históricos e culturais, da criação de projectos de exposições e espectáculos emblemáticos, tem vindo a expandir continuamente a influência dos festivais artísticos e culturais, a construir uma plataforma de desenvolvimento diversificado para o sector cultural de Macau, a estimular o desenvolvimento integrado e aprofundado das indústrias adjacentes, tais como a cultura e o turismo e a impulsionar a construção da “Cidade Espectáculos”.

Actualmente, o Governo da RAEM, de acordo com o «Plano de Desenvolvimento da Diversificação Adequada da Economia da Região Administrativa Especial de Macau (2024 – 2028)», está a implementar, de forma ordenada e a vários níveis, os diversos



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

trabalhos de promoção do desenvolvimento das indústrias culturais, nos quais se inclui a construção do “Local de Espectáculos ao Ar Livre de Macau” com capacidade para mais de 50 mil pessoas a fim de reforçar constantemente a capacidade de organização de eventos de grande envergadura de Macau. Actualmente, os diversos trabalhos estão a ser desenvolvidos de forma ordenada, pelo que o Governo da RAEM irá verificar oportunamente a situação de implementação do respectivo plano, optimizando-o ainda mais de acordo com as necessidades do desenvolvimento social e a situação real.

Visando promover a expansão das marcas originais de PI de Macau nos mercados do exterior, nos últimos anos, o Governo da RAEM tem organizado activamente a participação das indústrias culturais e criativas em *International Licensing Show*, eventos turísticos emblemáticos, etc., e criado o “Pavilhão da Criatividade de Macau”, tendo divulgado as marcas de criatividade de Macau, realizado várias sessões de apresentação sobre marcas de PI, com vista a promover a integração do sector das indústrias culturais e criativas nos sectores do desporto e do turismo, entre outros, apoiando as empresas e unicidades participantes de Macau na realização de negociações comerciais *online* e *offline*, procurando oportunidades de cooperação.

Na vez da DST, esta tem vindo a introduzir elementos culturais e criativos locais durante as actividades promocionais do turismo, apresentando os lugares pitorescos da criatividade cultural e artísticos e eventos festivos de Macau, promovendo a imagem turística integrada com o património cultural intangível tradicional e a cultura e criatividade. Ainda, a DST criou uma página da mascote do turismo de Macau “Mak Mak” nas redes sociais, no sentido de produzir lembranças utilizando a sua imagem. Nos diversos programas de propaganda, está colocada uma instalação de grande



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

dimensão com o tema da mascote do turismo de Macau “Mak Mak”, exibindo o conteúdo do turismo cultural singular de Macau, enriquecendo a experiência turística dos visitantes em Macau e ao favor da integração intersectorial do “turismo + criatividade”.

O IC continua a planear e estimular os sectores culturais e criativos de Macau a ir à Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin (adiante designada por “Zona de Cooperação Aprofundada”) e às regiões da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, para visitas e intercâmbio, por exemplo, a realização da “Feira de Artesanato Macau · Hengqin” e da “Feira de Artesanato na Zona da Grande Baía”, entre outras actividades, com vista a alargar os canais de venda dos empreendedores culturais de Macau no Interior da China e a aumentar a popularidade das marcas culturais e criativas de Macau.

Além disso, no intuito de estimular o *design* e a produção de produtos culturais e criativos com características culturais singulares de Macau, o Museu de Macau e o Museu de Arte de Macau, sob a égide do IC, conceberam uma variedade de lembranças criativas utilizando os objectos e colecções da exposição. O IC também seleccionou, através da forma de recolha pública, empresas culturais e criativas de Macau que foram autorizadas a utilizar as colecções do IC relativas à indústria de panchões para a concepção, produção e comercialização de produtos culturais e criativos.

Para além disso, o FDC incentiva o sector, através do Plano de Subsídio à Divulgação e Distribuição de Obras Cinematográficas e Televisivas com Elementos de Macau, a produzir mais obras cinematográficas e televisivas com elementos de Macau e a colocá-las no mercado, no intuito de impulsionar o desenvolvimento da indústria



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

cinematográfica e televisiva de Macau, bem como das indústrias relevantes. E ainda atrair, através do Plano de Subsídio à Filmagem Cinematográfica e Televisiva em Macau, as equipas de cinema e televisão estrangeiras para a filmagem em Macau, promovendo assim o desenvolvimento do “cinema e televisão + cultura e turismo”. Na medida da concretização com sucesso do “1.º Festival Internacional de Curtas-Metragens de Macau 2024” pela parte de Macau, é favorável à constituição da plataforma internacional cinematográfica e televisiva em Macau dando muito mais oportunidades de cooperação para os sectores profissionais de Macau.

No futuro, o Governo da RAEM irá aproveitar devidamente o “cartão de visita dourado” de Macau como “Cidade de Cultura da Ásia Oriental” para continuar a aumentar a influência internacional das actividades de marca cultural, proporcionando aos sectores relacionados mais oportunidades de cooperação com o exterior através da realização de grandes eventos e festividades de marcas de renome, introduzindo continuamente nova vitalidade ao desenvolvimento das actividades culturais e das indústrias culturais de Macau.

Muito obrigado pela atenção de V. Ex.^a.

Macau, aos 14 de Novembro de 2024

O Presidente do Instituto Cultural, Substituto

Cheang Kai Meng